



Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Ministério de Agricultura e do Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº, Caixa Postal 48,
Telex (091) 1210, Fax (091) 226-9845 CEP 66017-970
e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 177, Abril/98, p. 1-3

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE JAMBU (*Spilanthes oleracea* L.) DE DIVERSOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ

Marli Costa Poltronieri¹
Luiz Sebastião Poltronieri¹
Nina Rosaria Maradei Müller²

O jambu (*Spilanthes oleracea* L.) é uma planta nativa da região amazônica e tem seu cultivo difundido entre os pequenos produtores dos municípios próximos à cidade de Belém, PA. A planta possui hábito rastejante e sua propagação em cultivos comerciais é feita através de sementes. A época de maior intensidade de cultivo é no período menos chuvoso. É uma hortaliça rica em elementos nutritivos como ferro, e ainda possui as vitaminas B1, B2, Niacina, Vitamina C, Vitamina A e Cálcio (Carvalho & Müller, 1996).

As folhas e o caule cozidos utilizados no preparo de pratos típicos regionais, e também "in natura", sob forma de saladas, e como planta medicinal, nas doenças de garganta e boca.

O estabelecimento de uma coleção com essa espécie tem como objetivo a coleta, caracterização, avaliação e conservação de germoplasma, visando evitar a erosão genética de material nativo, já bastante escasso na região, assim como o material já cultivado e difundido entre os produtores.

Foram realizadas coletas em áreas de produtores, áreas de ocorrência natural e feiras livres, nos municípios de Santa Isabel do Pará, Castanhal, Ananindeua e Belém, Estado do Pará.

Foram coletadas sementes e estacas como material para propagação. Os materiais provenientes de estacas foram cultivados visando a obtenção de sementes para compor o ensaio inicial de caracterização e avaliação.

Na caracterização foram discriminados alguns descritores baseados nas diferenciações entre os acessos de *S. oleracea* e *S. acmella*, como segue: HAB (hábito



de crescimento), FORFO (forma das folhas), COMPE (comprimento médio do pedúnculo), CORCAU (cor do caule), CORFO (cor de folha), NUNRA (número de ramos), NUNFLOR (número médio de floretas por inflorescência), FORMEST (forma do estigma), FORMINF (forma da inflorescência), ANTOCIFO (antocianina nas folhas). A coloração das folhas foi descrita segundo a carta de Munsell (1973). Para o caráter resistência a doenças, foram feitas avaliações preliminares relacionadas às duas doenças que causam os maiores problemas no cultivo, ou seja, a ferrugem das folhas causada pelo fungo *Puccinia enicoleracei* e o carvão do jambu, pelo fungo *Thecaphora* sp.

Foram coletados oito acessos da espécie *S. oleracea* e dois de *S. acmmella*, sendo esta bastante rústica, fazendo parte do revestimento florístico próximo a córregos e igarapés, nos municípios de Santa Isabel e Belém (Outeiro e Icoaraci), onde não é cultivada.

Resultados preliminares de caracterização de dez acessos de jambu estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Caracterização de acessos de jambu das espécies *S. oleracea* e *S. acmmella*. Belém, PA, 1997.

Nº dos acessos	HAB	FORFO	COMPE	CORCAU	CORFO	NUNRA	NUNFLOR	FORMEST	FORMINF	ANTOCIFO
95001	3	3	7	1	5Y5/4	5	982	1	3	0
95002	3	3	7	1	5Y5/6	6	933	1	3	0
95003	3	3	5	1	5Y5/4	4	882	1	3	0
95004	3	3	5	1	5Y5/4	5	730	1	3	0
95005	3	3	7	1	5Y5/4	5	715	1	3	0
95006*	3	3	3	3	5Y5/2	4	145	1	1	1
95007*	3	3	3	3	5Y5/2	4	157	1	1	1
95008	3	3	7	1	5Y5/4	6	853	1	3	0
95009	3	3	7	1	5Y5/2	8	882	1	3	0
95010	3	3	5	1	5Y5/4	5	237	1	3	0

LEGENDA:

HAB (Hábito de crescimento): 3 - Prostrado.

FORFO (Forma da folha): 3 - ovóide.

COMPE (Comprimento médio do pedúnculo): 3 - Curto.

5 - Intermediário.

7 - Longo.

CORCAU (cor do caule): 1 - Verde.

3 - Roxo.

CORFO (cor de folha): Carta de Munsell.

NUNFLOR (número médio de floretas por inflorescência).

NUNRA (número de ramos).

FORMEST (forma do estigma): 1 - Bífido.

FORMINF (forma da inflorescência): 1 - globoso.

3 - cônico.

ANTOCIFO (antocianina nas folhas): 0 - ausência.

1 - presença.

O período de germinação de ambas as espécies variou de 8 a 12 dias, concentrando-se a maior parte da germinação entre o 9º e o 11º dias. O período de florescimento estabeleceu-se em média aos 60 dias após a semeadura..

Quanto ao hábito de crescimento, não houve diferença entre os acessos, tanto a espécie *S. oleracea* como a *S. acmmella* apresentaram hábito de crescimento prostrado. Não houve diferença em relação à forma das folhas, todos apresentaram a forma ovóide. Houve variação em relação ao comprimento do pedúnculo floral entre as espécies, onde a espécie *S. acmmella* apresentou tamanho menor, com a média de 0,50 cm. Os acessos coletados apresentaram diferença em relação a cor do caule entre as espécies, sendo verde para *S. oleracea* e roxo para *S. acmmella*. Outra diferença observada foi em relação à forma da inflorescência da *S. oleracea*, que predominantemente foi cônica, e, em *S. acmmella*, globosa.

Quanto ao número de ramificações do caule, a média foi de quatro a oito ramos por planta. Em relação ao número de floretas por capítulos, houve variação entre as espécies, estando este relacionado ao tamanho das inflorescências que normalmente na espécie *S. oleracea* é maior. O peso de 1.000 sementes para os acessos foi de 0,2 g.

A presença de antocianina foi evidente nos acessos de *S. acmmella*. As avaliações de resistência a *Puccinia enici-oleracei* e *Thecaphora* sp. evidenciaram alguns acessos promissores (95001, 95008 e 95010) que poderão ser utilizados como fonte de resistência em trabalhos de melhoramento genético. Os acessos de *S. acmmella* mostraram-se altamente suscetíveis, Poltronieri et al. (1997).

Este trabalho encontra-se em andamento, com a introdução de novos acessos, caracterização e avaliação, inclusive dos caracteres agrônômicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, J.E.U. de.; MÜLLER, C.H. Jambu, *Spilanthus oleracea* L.. In: VILLACHICA, H.; CARVALHO, J.E.U. de; MÜLLER, C.H.; DÍAZ, C.; ALMANZA, M. *Frutales y hortalizas. promisorios de la Amazônia*. Lima: Tratado de Cooperación Amazônica, 1996. p.321-327.
- MUNSSEL COLOR CHARTS FOR PLANT TISSUES. Baltimore: Kollmorgen Instruments Cooperation. Macbeth Division, 1973. 22p.
- PIMENTEL, A.A.M.P. *Olericultura no Trópico Úmido hortaliças na Amazônia*. São Paulo: Agrônômica Ceres, 1985. 322p.
- POLTRONIERI, M.C. ; POLTRONIERI, L. S.; SILVA, G.B. Coleta e identificação de germoplasma de jambú, (*S. oleracea* L.) resistentes ao carvão (*Thecaphora* sp.) e a ferrugem (*Puccinia spilanthus*). *Fitopatologia Brasileira*, Brasília, v.22, p.299, 1997. Suplemento.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Trev. Dr. Enéas Pinheiro s/nº, Caixa Postal 48,
Telex (091) 1210, Fax (091) 226-9845 CEP 66017-970
e-mail: cpetu@cpetu.embrapa.br*



*Arte-final, impressão e acabamento:
Embrapa Produção de Informação*